

# Simpósio Temático 13

Paula Poliana Olimpio de Melo Sousa

Universidade Estadual do Piauí

**Título da Comunicação:** Imagens de gênero no cinema experimental teresinense da década de 1970.

**RESUMO:** Esse trabalho busca, em ideias gerais, discutir a produção monográfica apresentada à banca examinadora do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual do Piauí, a qual compreende uma reflexão em torno das imagens de gênero do Cinema Experimental teresinense da década de 1970, e procura analisar a dimensão visual da sociedade da época por meio dos agenciamentos das questões de gênero nas imagens superoitistas. Porém, para um melhor entendimento do objeto de pesquisa, utilizou-se também de fontes hemerográficas, daquelas advindas da metodologia da História Oral e de fontes musicais. A produção cinematográfica experimental teresinense, influenciada pela arte underground dita marginal, se caracterizava pela filmagem em câmera de bitola super-8 mm – película de resolução baixa e popularizada por registrar festas e eventos familiares – a qual proporcionava a invenção fílmica, a liberdade de expressão e o lazer aos (às) vários (as) jovens envolvidos (as) nessa produção. Assim, fazendo uso da vertente histórica que concebe o gênero como uma categoria de pesquisa e do cinema não só enquanto fonte histórica, mas também como agente histórico, tem-se como principais objetivos: entender como as relações de gênero eram agenciadas no Cinema Experimental teresinense, investigar quais os símbolos e as simbologias culturais que envolvem a percepção do feminino e do masculino nessas produções, e analisar até que ponto essas concepções generificadas “marginais” se aproximavam das identidades sociais de gênero da época e até que ponto elas rompiam com essas identidades.